

ANÁLISE DA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA CULTURAL EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS E PRESENCIAIS DO RIO GRANDE DO SUL

Pedro Henrique De Souza Rafael¹; Liz Cristiane Dias²;

¹*Universidade Federal de Pelotas – phenriquerafael@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – lizcdias@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A ideia do presente artigo tem seu desenvolvimento no decorrer da disciplina de Formação Territorial do Rio Grande do Sul, na qual a forma de avaliação ocorreu por meio de um artigo, este que está sendo lido, além de um seminário.

No seminário, em grupo foi trabalhado as dinâmicas culturais do Rio Grande do Sul, abordando a cultural tradicional Gaúcha. Durante o debate a respeito do tema, um questionamento se propiciou, ou seja de maneira institucional, que pesquisas vem sendo realizadas buscando o recorte das dinâmicas culturais?

Como se discute na disciplina de Formação Territorial do Rio Grande do Sul, o histórico de formação do RS é muito particular em virtude do seu processo de colonização, porém como as dinâmicas culturais vem sendo apresentadas atualmente?

Busca-se analisar essas dinâmicas a partir de um meio institucional, entende-se com isso que a produção da pesquisa no assunto está centrada no meio acadêmico, e desta forma utilizou-se como recorte dessa reflexão uma análise inicial das disciplinas de geografia cultural nos cursos de geografia presenciais reconhecidos pelo MEC no Rio Grande do Sul.

Com esse estudo objetiva-se analisar onde e como estão sendo pesquisadas as dinâmicas culturais no RS em uma perspectiva da atualidade, visa-se com isso um entendimento das particularidades da geografia cultural ou da abordagem cultural da geografia em campos sul-rio-grandense.

2. METODOLOGIA

Utilizou-se como metodologia desta pesquisa a análise teórica e a documental, busca-se com isso maior abrangência nos resultados e conciliação entre o que está escrito na teoria (Histórico) e o que está sendo pesquisado na prática (Disciplinas de Geografia Cultural).

Inicia-se uma revisão teórica de geografia cultural ou abordagem cultural na geografia, entende-se que com essas leituras possibilita-se o entendimento da importância dessa temática e da epistemologia desse campo da ciência geográfica.

Para compreender-se o âmbito institucional dessa vertente da geografia, analisa-se ementas de disciplinas de geografia cultural em Instituições de ensino superiores públicas do Rio grande do sul, visa-se o entendimento dos locais de concentração e temáticas dessas pesquisas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desenvolveu-se este artigo em 3 momentos: Leitura, Análise e interpretação das ementas de disciplinas de geografia cultural com o recorte do termo geografia cultural no ano de 2017, ambos em universidades públicas e presenciais do Rio Grande do Sul, reconhecidas pelo MEC, segundo as informações do Ministério da Educação, no RS existem cinco cursos de geografia públicos – presenciais nas seguintes universidades: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Fundação Universitária de Rio Grande (FURG) e Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

Dessas cinco universidades apenas a UFPel não possui disciplina de geografia cultural e apenas a FURG tem essa disciplina com caráter obrigatório. Em um contexto espacial essas duas universidades encontram-se próximas porém a FURG localiza-se na cidade de Rio grande que conta com um porto, o que pode ter corroborado para a disseminação da abordagem cultural da geografia.

O fato das outras universidades (UFFS, UFRGS e UFSM) não terem a disciplina como obrigatória demonstra o grande caminho de disseminação a ser percorrido pela geografia cultural neste contexto, porém a disciplina já ser optativa é um avanço no processo de desenvolvimento da geografia cultural.

Além de analisar-se a presença da disciplina deve-se interpretar os temas estudados nessas disciplinas com base nas ementas, como consta na tabela a seguir:

Ementas da disciplina de geografia cultural em cursos de geografia presenciais de universidades públicas do Rio grande do sul – 2017

| Universidade | Disciplina | Ementa |
|--------------|--------------------|---|
| UFRGS | Geografia Cultural | Conceitos e Contextos; Conjuntos Culturais da Atualidade; Manifestações de Cultura no Urbano e Rural; Identidades Territoriais. |
| UFSM | Geografia Cultural | Origem e Evolução da Geografia Cultural; Conceitos e grandes temas da atualidade; Distintos Códigos Culturais e Materialização do Espaço. |
| FURG | Geografia Cultural | Identidades Culturais; Paisagens Culturais; Culturas e Territórios; Espaço; Cultura Afro Brasileira e Indígena. |
| UFFS | Geografia Cultural | Epistemologia da Geografia Cultural; Espacialidade; Espaço; Modernização; Contemporaneidade. |

Vemos na tabela que cada universidade conta com uma ementa distinta, porém as temáticas se aproximam. Em todas as universidades, com exceção da FURG, a ementa contempla a epistemologia, conceitos e temas da geografia cultural.

Em cada uma das universidades são tratadas também questões específicas como por exemplo na FURG que é tratada a cultura afro-brasileira e indígena, na UFRGS as Manifestações de Cultura no Urbano e Rural. Já na UFSM Distintos Códigos Culturais e Materialização do Espaço e na UFFS tem-se a temática de Modernização.

Em análise ampla das ementas e percebeu-se que a FURG traz uma ideia de geografia cultural baseada na criação de conceitos próprios e análises pontuais, entende-se realmente a geografia cultural como uma vertente da geografia, enquanto as outras ementas (UFFS, UFRGS e UFSM) propoem a abordagem cultural da geografia no contexto de conceitos gerais (como Identidades Territoriais, Espacialidade, Materialização do Espaço) busca-se uma apropriação em uma abordagem cultural.

4. CONCLUSÕES

Esse trabalho visou apresentar considerações preliminares para ciência geográfica no que diz respeito a presença da Geografia cultural nas universidades públicas do Rio Grande do Sul, a fim de destacar a importância da abordagem cultural para a análise da ciência geográfica na contemporaneidade.

Num total de cinco cursos de geografia presenciais e públicos no Rio Grande do Sul, quatro dessas apresentam a geografia cultural como disciplina, o que muito interessante, porém apenas uma dessas disciplinas a da FURG era obrigatória, o que desperta uma preocupação.

O fato de uma universidade (UFPel) não ter a disciplina nem como obrigatória nem como optativa, é um dado a parte a ser estudado visando entender os motivos.

As disciplinas de modo geral apresentaram uma perspectiva da abordagem cultural na geografia, no entanto a FURG busca a construção do arcabouço teórica da geografia cultural, evidenciando assim a perspectiva de dualidade entre geografia cultural e abordagem cultural da geografia, na qual a geografia cultural busca pela criação de uma epistemologia própria enquanto a abordagem cultural da geografia, busca por uma utilização de conceitos geográficos para análise cultural.

Utiliza-se de todas essas análises para perceber que a geografia cultural pode não estar muito disseminada no Rio Grande do Sul como campo da geografia, porém a abordagem cultural na geografia faz-se com grande empenho.

Conclui-se de forma preliminar com base nas análises das ementas das disciplinas que no Rio Grande do Sul, atualmente não faz-se geografia cultural academicamente, mas sim uma abordagem cultural na Geografia.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. G.. **Aportes teóricos e os percursos epistemológicos da Geografia Cultural.** Geonordeste: Aracaju, Ano XIX, N° 1, 33 – 54, 2008.

ALMEIDA, M. G.. **Fundamentações Teóricas e perspectivas na geografia cultural.** In: Geografia Cultural: contemporaneidade e um flashback na sua ascensão no Brasil.. In: MENDONÇA, Francisco; LOWEN SAHR, Cicilian Luiza; SILVA, Márcia dá. (Org.). Espaço e Tempo: Complexidade e desafios do pensar e do fazer geográfico. Curitiba: ADEMADAN, 2009, v., p. 243-260.

BARTHE-DELOIZY, F.; SERPA, A.. **Visões do Brasil: Estudos culturais em geografia.** Salvador: EDUFBA; Edições L'Harmattan, 2012.

CORRÊA, R. L. ROSENDAHL, Z.. **Introdução à geografia cultural.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003

OLIVEIRA, S C L. SILVA, G S S. **A importância da abordagem cultural na geografia: uma perspectiva de aplicação.** In: III Encontro de geografia: A Geografia e suas vertentes: reflexões. 2010 Campos dos Goytacazes. Anais... Rio de janeiro.

ZANATTA, B A. A Abordagem Cultural na Geografia. Temporis(ação) (UEG), v.1, p. 249-262, 2008. Disponível em: <http://www.revista.ueg.br/index.php/temporisacao/article/view/5995> Acesso em: 01 ago. 2017